



# Relatório

de Gestão da

**SINFRA**

Exercício 2025

**2026**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**

**NOME DA UNIDADE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO:  
EXERCÍCIO DE 2025**

**SANTARÉM-PA**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

## **DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS**

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

## **DIRETORES DE CAMPI**

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosario da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

## **DIRIGENTES DA UNIDADE**

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA – SINFRA

Superintendente  
Vitor Marques Viana

Assessora de Gestão de Espaço  
Amanda Gomes Mota

Diretor de Engenharia  
Glemison Jose Gomes da Silva

Coordenador de Infraestrutura  
Edilmar de Sant'ana Quaresma

Coordenador de Eletromecânica  
Márcio André Silva Figueroa

Diretoria de Gestão Ambiental  
Erielma Lopes de Amorim

Coordenadora de Meio ambiente  
Cátia de Oliveira Magalhães

Coordenador de Segurança  
Jefter Alexander Lira dos

## APRESENTAÇÃO



A Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) exerce papel estratégico e fundamental na consolidação e no aprimoramento da infraestrutura da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), atuando desde a construção e manutenção dos espaços físicos até a adaptação às novas demandas institucionais. Sua atuação contribui diretamente para que a Universidade se desenvolva de forma sólida, planejada e sustentável, assegurando condições adequadas para a expansão e a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sua importância está diretamente relacionada ao planejamento, à execução e à manutenção da infraestrutura física da instituição. Por meio da atuação integrada de suas subunidades, a Sinfra garante que os espaços universitários sejam adequados, seguros, acessíveis, sustentável e funcionais, acompanhando de maneira estratégica a expansão institucional e o crescimento das demandas da comunidade acadêmica.

Este Relatório de Gestão apresenta os resultados do trabalho colaborativo e comprometido desenvolvido pela equipe da Sinfra, evidenciando, de forma transparente e abrangente, as principais ações, conquistas e realizações alcançadas ao longo do exercício de 2025.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>VISÃO GERAL DA UNIDADE .....</b>	<b>12</b>
1.1	Identificação .....	12
1.2	Organizações Administrativas.....	13
1.3	Infraestrutura Física.....	14
1.4	Gestão de Pessoas da Unidade .....	15
<b>2</b>	<b>ATUAÇÃO DA UNIDADE .....</b>	<b>17</b>
2.1	Ações da Sinfra.....	17
2.2	Ações do Planejamento Estratégico do PDU .....	19
2.3	Sustentabilidade Ambiental .....	21
2.4	Ações da Coordenação de Meio Ambiente .....	21
2.5	Fiscalização de Contratos Continuados.....	22
2.6	Recuperação Ambiental e Paisagismo .....	24
2.7	Monitoramento e Melhoramento dos Sistemas Hidrossanitários.....	24
2.8	Ações Macro de Sustentabilidade .....	25
2.9	Ações da Coordenação de Segurança (CS).....	26
2.10	Resultados da Ufopa na avaliação Greenmetric 2025.....	28
2.11	Ações da Assessoria de Gestão de Espaços.....	29
2.12	Ações da Diretoria de Engenharia .....	32
2.13	Gestão de Contratos e Execução Financeira das Obras .....	32
2.14	Principais Resultado/Ações de 2025.....	37
	Fonte: Dieng (2025).....	38

2.15	Atendimento das demandas de manutenções em geral .....	38
2.16	Contratações.....	41
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>43</b>

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Organograma da Sinfra 2025 .....	13
Figura 2 - Layout da Sinfra.....	14
Figura 3 - Doação nas Escolas Polo Santo Inácio de Loyola e Escola Santo Antônio Tucumatuba.....	18
Figura 4 - Registros fotográficos dos principais serviços realizados por intermédio dos contratos continuados fiscalizados pela CMA. ....	23
Figura 5 - Teste de bombeamento do poço em Óbidos e Construção de sumidouro no RU.....	25
Figura 6 - Retirada de resíduos do barracão de triagem por Cooperativa.....	26
Figura 7 - Ampliação em percentual do sistema de câmera ufopa em 2025 .....	28
Figura 8 - Imagens da fachada lateral e parte interna do Bloco Modular do Tapajós, Etapa 3.....	35
Figura 9 - Imagens frontal do Núcleo de Salas e pavimentação da via interna do Campus de Oriximiná – NSCRI .....	35
Figura 10 - Imagens dos Laboratórios de Medicina, Sala 222 e 221 no Núcleo Tecnológica de Laboratórios.....	38
Figura 11 - Imagens do calçamento do trecho entre a rua Vera Paz e Av. Tapajós e da construção da Sala de Aula aberta no Bosque Mequedece. ....	38

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Nível de escolaridade dos servidores lotados na Sinfra .....	16
Gráfico 2 - Apresenta a evolução da execução financeira dos contratos das obras nos últimos quatro exercícios.....	34

Gráfico 3 - Distribuição dos chamados conforme seu atendimento de janeiro a dezembro de 2025.....	39
Gráfico 4 - Percentual a cada estado dos chamados recebidos em 2025.....	40
Gráfico 5 - Distribuição dos chamados registrados ao longo dos meses de 2025. ....	41

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Espaços físicos da Sinfra em 2025. ....	14
Quadro 2 - Relação de cargos ocupados na Sinfra em 2024. ....	15
Quadro 3 - Qualificação da Força de Trabalho .....	16
Quadro 4 - Ações Estratégicas do PDU Planejadas em 2025.....	19
Quadro 5 -Ações realizadas pela AGE em 2025.....	30

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Valores dos contratos continuados fiscalizados pela DGA em 2025.....	22
Tabela 2 - Contratos, Obras e Investimentos geridos pela Dieng em 2025.....	33
Tabela 3 - Detalhamento dos valores executados dos contratos de serviços geridos pela Dieng/Coinfra/CEM 2025.....	36
Tabela 4 - Detalhamento dos valores das contratações realizadas pela Dieng/Sinfra 2025.....	42

# 1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

## 1.1 Identificação

A Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e tem por finalidade executar as atividades relacionadas a obras, manutenção predial e conservação do campus, segurança e meio ambiente. A Sinfra oferece suporte às atividades finalísticas da instituição, por meio de soluções eficientes relacionadas à infraestrutura, viabilizando o planejamento e a execução de obras e serviços, manutenções prediais e elétricas, gestão de espaços, segurança e meio ambiente. Suas principais competências incluem:

- Coordenar, organizar, executar e avaliar atividades de infraestrutura, conforme o PDI e Plano de Gestão da Unidade PDI;
- Promover a integração das iniciativas de infraestrutura;
- Implementar a política de urbanismo e gestão ambiental da Ufopa;
- Projetar, executar, fiscalizar e receber obras e serviços de engenharia.
- Supervisionar e avaliar a qualidade dos serviços prestados por empresas contratadas;
- Monitorar e gerenciar os espaços físicos e comuns da universidade;
- Propor e acompanhar a política de gestão da infraestrutura;
- Desenvolver planos estratégicos para implementação, acompanhamento e avaliação das políticas de infraestrutura;
- Planejar e coordenar o desenvolvimento físico dos campi;
- Gerenciar serviços gerais, incluindo manutenção, reformas, limpeza e conservação dos bens imóveis da Ufopa.

## 1.2 Organizações Administrativas

A atuação da Sinfra vai além da construção e manutenção da estrutura física da Ufopa. Seus resultados impactam diretamente diversos aspectos da universidade, como melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e extensão; sustentabilidade e eficiência energética segurança, acessibilidade e gestão ambiental. E para otimizar a gestão dos recursos, a Sinfra está organizada de acordo com a seguinte estrutura:

1.2.1 Gabinete do Superintendente;

1.2.1.1 Assessoria de gestão de Espaços;

1.2.2 Diretoria de Engenharia;

1.2.2.1 Coordenação de Infraestrutura;

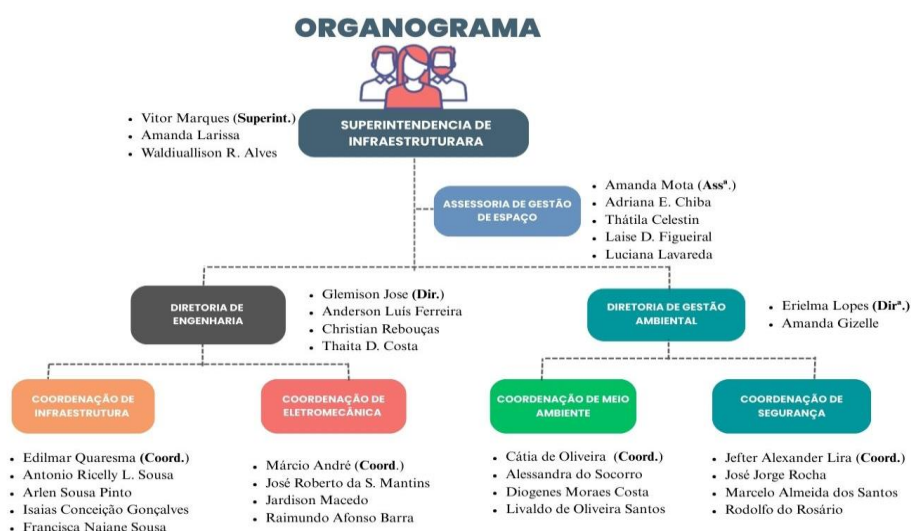
1.2.2.2 Coordenação de Eletromecânica;

1.2.3 Diretoria de Gestão Ambiental;

1.2.3.1 Coordenação de Meio Ambiente; e,

1.2.3.2 Coordenação de Segurança.

Figura 1 - Organograma da Sinfra 2025



Fonte: Sinfra (2025).

### 1.3 Infraestrutura Física

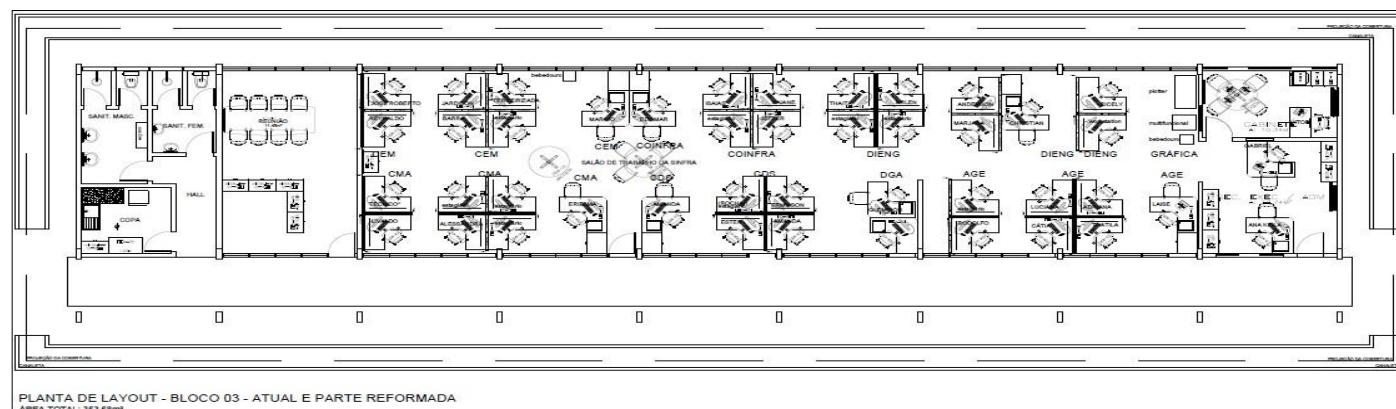
A estrutura física da Sinfra possui um total 353,58m<sup>2</sup>, sendo 256m<sup>2</sup> a área útil. O ambiente contempla uma recepção, o gabinete do superintendente, um salão open spaces onde as equipes técnicas trabalham e uma sala de reuniões. Há também uma copa e sanitários, com acesso interno somente para os servidores. A superintendência busca aprimorar constantemente seus espaços físicos visando maior interação, melhor comunicação e compartilhamento entre os servidores e estagiários. Estamos desenvolvendo um plano para otimizar a distribuição das estações de trabalho, com o objetivo de racionalizar o uso de equipamentos de TI, economizar energia elétrica e readequar a sala de reuniões. Atualmente, a estrutura física está organizada da seguinte forma:

Quadro 1 - Espaços físicos da Sinfra em 2025.

Ambiente	Previsão no plano de infraestrutura		Realizado até o exercício	
	Quant. (unid)	Área (M2)	Quant. (unid)	Área (M2)
Sala administrativa Gabinete e recepção/Secretaria	1	28,68	1	28,28
Sala operacional Open spaces	1	177,46	1	177,46
Sala de reuniões	1	28,68	1	28,68
Copa	1	6,81	1	6,81
Sanitários	2	14,77	2	14,77

Fonte: Sinfra, AGE (2025).

Figura 2 - Layout da Sinfra.



Fonte: Sinfra, AGE (2025).

## 1.4 Gestão de Pessoas da Unidade

Atualmente, o quadro de pessoal da Sinfra é composto por 31 servidores, distribuídos em duas diretorias, cada uma com duas coordenações, além de uma Assessoria de Gestão de Espaços vinculada diretamente ao Gabinete do Superintendente. Desse total, 15 servidores pertencem à classe E, 15 à classe D e 1 à classe C.

Embora a equipe apresente perfil diverso e multidisciplinar, observa-se que a maior parte dos cargos corresponde a funções específicas, conforme detalhado na Tabela 2. Essa característica limita a implementação de ações estratégicas de gestão de pessoas no setor, como a adoção da gestão por competências.

Destaca-se, ainda, a necessidade de ampliação do quadro funcional da Sinfra, com a inclusão de, no mínimo, três servidores adicionais – sendo 1 contador e 2 assistentes administrativos –, a fim de conferir maior agilidade e eficiência aos serviços administrativos cotidianos.

*Quadro 2 – Relação de cargos ocupados na Sinfra em 2024.*

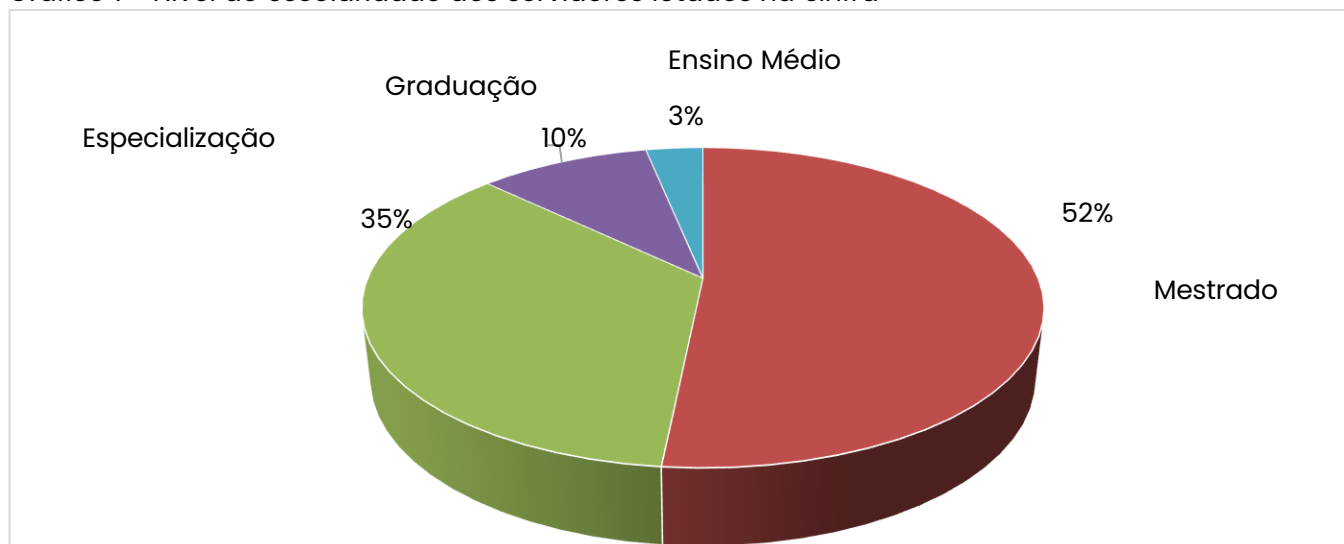
CARGO	QUANTIDADE
Administrador	1
Arquiteto e Urbanista	4
Assistente em Administração	7
Engenheiro Civil	5
Engenheiro Sanitarista	1
Engenheiro Mecânico	1
Engenheiro de Segurança do trabalho	1
Geólogo	1
Secretária Executiva	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Eletromecânica	2
Técnico em Edificação	2
Técnico em Refrigeração	1

Técnico em Saneamento	1
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Vigilante	1
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

Fonte: Sinfra (2025).

No que se refere à titulação e escolaridade dos servidores da Sinfra, verifica-se que a maior parte do quadro funcional possui elevada formação acadêmica, sendo que 55% dos servidores são detentores do título de mestre e 32% possuem especialização. Os demais servidores atendem à formação educacional mínima exigida para o adequado desempenho das atribuições inerentes aos seus cargos, conforme apresenta a figura 3.

Gráfico 1 - Nível de escolaridade dos servidores lotados na Sinfra



Fonte: Sinfra (2025).

Quadro 3 - Qualificação da Força de Trabalho

Escolaridade/Titulação	Técnico-administrativo "D"	Técnico-administrativo "E"	Total
Doutorado	0	0	0
Mestrado	6	11	16
Especialização	6	4	11
Graduação	3	0	3
Ensino Médio	1	0	1
Até o Ensino Fundamental	0	0	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>31</b>

Fonte: Sinfra (2025).

## **2 ATUAÇÃO DA UNIDADE**

### **2.1 Ações da Sinfra**

Desde 2014, a Sinfra instituiu, por meio da Portaria Normativa GAB nº 13, os procedimentos para a gestão de bens encontrados no âmbito da Ufopa. O sistema permite que a comunidade acadêmica consulte, pelo site institucional da Sinfra (<https://www.ufopa.edu.br/sinfra/>), a listagem atualizada dos itens localizados, bem como a disponibilidade para sua retirada.

Todo o trâmite é devidamente registrado mediante o preenchimento e a assinatura de formulário específico pelo responsável pelo item. Essa iniciativa destaca-se por seu caráter inovador entre as instituições federais de ensino superior, figurando entre os raros serviços de achados e perdidos que contam com uma plataforma institucional online voltada à consulta e à devolução de objetos encontrados.

#### ***Resultados obtidos em 2025***

Durante o período de 2025, o setor de Achados e Perdidos registrou avanços significativos em suas atividades. Entre os principais resultados, destacam-se:

##### ***1. Itens Devolvidos***

Foram devolvidos mais de (fazer a somatória final do ano) itens, abrangendo diferentes categorias, conforme detalhado abaixo:

- Documentos e cartões de banco
- Materiais de papelaria
- Chaves
- Sombrinhas/guarda-chuvas
- Carteirinhas estudantis
- Peças de vestuário e chapelaria
- Equipamentos eletrônicos
- Garrafinhas e Recipientes

- Livros em geral

O processo de devolução incluiu o registro de todos os itens mediante o preenchimento de formulários assinados, garantindo a segurança e rastreabilidade.

## 2. Itens Doados

**Primeira** doação dos itens regulamentados pela Portaria Normativa GAB nº 13, de 24/07/2024, com base no Art. 14 do referido documento, ocorreu no mês de janeiro 2025 e foi direcionado para a *Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Inácio de Loyola* e seus anexos, situada na Vila de Boim, Rio Tapajós, em Santarém/PA. Na ocasião foram doados cerca 119 itens, divididos em: Guarda-chuvas/Sombrinhas, Vestuário, Chapelaria, Estojos, Garrafas, copos, e outros recipientes semelhantes.

Figura 3 - Doação nas Escolas Polo Santo Inácio de Loyola e Escola Santo Antônio Tucumatuba.



Fonte: Sinfrs (2025).

**A segunda** doação foi para o Projeto Bajara Thru e visa beneficiar diretamente crianças das comunidades: Surubim Mirim de baixo, Ponta do Surubiu Açú e Mato Grosso, localizadas na região da zona rural da cidade de Santarém e Alenquer/PA. A iniciativa foi formalizada em nome da Coordenadora do Projeto Tereza do Carmo, e foram doados cadernos em bom estado para reaproveitamento e uso no projeto.

A **terceira** doação foi realizada na semana do meio ambiente, com cerca de 50 garrafas para a diretoria de gestão ambiental, onde eles doaram para uma escola na periferia da cidade.

A **quarta** doação foi realizada para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Bernardo Pereira dos Santos, situada no Ramal do Cuamba, na Vila de Vai Quem Quer, Zona Rural de Monte Alegre/PA, e visa beneficiar diretamente os alunos dessa escola e das comunidades da região. Foram doados 159 itens, divididos entre: Garrafas, Sombrinhas/Guarda-chuva, Estojo e Chapelaria. Totalizando nesse período mais de 358 itens doados para as comunidades rurais.

## 2.2 Ações do Planejamento Estratégico do PDU

Visando atender às diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), a (Sinfra), no exercício de 2025, planejou a execução de diversas ações alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais. Dentre as principais iniciativas previstas, destacam-se: a elaboração do Plano de Acessibilidade Arquitetônica; a recriação da Secretaria Administrativa da Sinfra; a finalização e entrega de cinco laboratórios do NTL; a Elaborar o Plano de Gestão Sustentável da Ufopa, entre outras. Contudo, em razão da escassez de recursos e de outras limitações operacionais, nem todas as ações planejadas puderam ser integralmente executadas, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Ações Estratégicas do PDU Planejadas em 2025.

Ação Macro	Indicador	Status	Status	Status
		Atendida	Atendida Parcialmente	Não atendida
Elaborar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica da Ufopa	2 mapas táteis, 1 projeto acessível ao RU	x		
Recriar a Secretaria Administrativa da Sinfra	Ação			x
Criar o Site institucional da Sinfra	Ação	x		

Planejar as ações anuais da Sinfra e revisar o Planejamento a cada três meses	Atividade 3 reuniões	x		
Elaborar o Regimento do setor	Atividade			x
Priorizar capacitação para as chefias em gestão de processos e liderança	Realização de 2 capacitação	x		
Criar canais de comunicação para divulgar as iniciativas de sustentabilidade da universidade, como relatórios de sustentabilidade, campanhas em redes sociais e eventos anuais	Ação (Site Sinfra)	x		
Finalizar e entregar 5 Laboratórios do NTL	Ação (3 entregas)	x		
Construir Oficina IEG/NTB	Elaboração de anteprojeto			x
Realizar reformas dos telhados dos laboratórios	Atividades execução			x
Entregar Refeitórios dos campi	Contratação e execução	x		
Reforma do Bloco 20 (Mocegário - DCE)	Projeto orçamento e cronograma			x
Reformar o Refeitório Universitário - RU	Orçamento e cronograma	x		
Ampliar o Bloco 04 – zona 01 unidade Tapajós projeto maniva	Execução		x	
Criação das rotas acessíveis das zonas 01, 02, 03 e 04	Contratação e execução	x		
Adequação do 2º pavimento do Bloco Modular de Juriti	Contratação	x		x
Construção da Unidade de Alter do Chão	Execução	x		
Reforma do prédio de Arqueologia	Projeto			x
Implantar quadras de areia nos campi que ainda não possuem	Ação atividade		x	
Entregar o Malocão	Execução	x		
Entregar do espaço didático Mekedece	Execução	x		
Realizar eventos e campanhas de sensibilização ambiental	Ação, 1 evento ambiental	x		
Elaborar e Executar o Plano de Gestão Sustentável da Ufopa	Ação atividade			x
Promover o Licenciamento Ambiental e cumprir as compensações necessárias junto aos órgãos ambientais	Ação atividade		x	
Realizar eventos e campanhas de sensibilização ambiental	Eventos/Ações de Sensibilização ambiental	x		

### **2.3 Sustentabilidade Ambiental**

A Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) desempenha um papel essencial na promoção da sustentabilidade e na

preservação ambiental dentro da instituição. Nos últimos anos, a DGA tem contribuído de maneira significativa, tanto direta quanto indiretamente, para a implantação de uma cultura institucional voltada à sustentabilidade, alinhando suas ações aos objetivos de sustentabilidade presentes no referencial estratégico da Ufopa.

Durante o exercício de 2025, a DGA executou ações estratégicas voltadas à sensibilização, ao planejamento e à implementação do tripé da sustentabilidade ambiental, social e econômica, abrangendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Em continuidade às diretrizes adotadas em 2024, a DGA manteve como foco a melhoria contínua dos processos de gestão ambiental, a ampliação das ações de sustentabilidade e o fortalecimento da Universidade como referência regional em práticas sustentáveis no Oeste do Pará.

Atualmente, a DGA permanece estruturada em duas coordenações: Coordenação de Meio Ambiente (CMA), que atua na gestão e fiscalização dos Contratos de Limpeza de áreas Internas e externas e pela Coordenação de Segurança (CS) que é responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento da execução e avaliação de atividades dos procedimentos de segurança no âmbito da Ufopa.

### **2.4 Ações da Coordenação de Meio Ambiente**

Em 2025, a CMA deu continuidade à atuação nos sete eixos da gestão ambiental institucional, mantendo desempenho proativo apesar das limitações de recursos humanos. Em comparação a 2024, observou-se maior integração entre ações de gestão, extensão e infraestrutura, com foco em eficiência operacional e mitigação de impactos ambientais.

As atividades de extensão vinculadas ao Programa “Todos pela Sustentabilidade” foram mantidas e ampliadas, com maior articulação junto às unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa. As demandas continuaram sendo atendidas conforme critérios de prioridade e disponibilidade técnica.

## 2.5 Fiscalização de Contratos Continuados

No exercício de 2025, a CMA desempenhou papel estratégico na fiscalização técnica de contratos continuados essenciais ao funcionamento da Universidade, assegurando a adequada execução dos serviços de limpeza e conservação, manutenção de poços e dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto, e de coleta de resíduos perigosos.

*Tabela 1 - Valores dos contratos continuados fiscalizados pela DGA em 2025.*

<b>Serviço Fiscalizado</b>	<b>Valor Contratual (R\$)</b>
Limpeza e conservação	R\$ 6.211.905,00
Manutenção de poços e sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto	R\$ 306.011,09
Controle de pragas	R\$ 75.393,45
Coleta de resíduos perigosos	R\$ 58.754,95
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 6.593.309,54</b>

Fonte: CMA/DGA (2025).

*A seguir, apresentamos registros fotográficos dos principais serviços realizados por intermédio dos contratos continuados fiscalizados pela CMA.*

Figura 4 - registros fotográficos dos principais serviços realizados por intermédio dos contratos continuados fiscalizados pela CMA.

		
<p>Poda de árvore espécie mangueira.</p>	<p>Limpeza e Conservação áreas internas no BMT II.</p>	<p>Manutenção dos sistemas de abastecimento de água RU.</p>
		
<p>Manutenção dos sistemas de abastecimento de água Central unidade Tapajós.</p>	<p>Tratamento de esgoto e fossa na Unidade experimental Fazenda.</p>	<p>Tratamento de esgoto – coleta de efluentes.</p>
		
<p>Controle de pragas e desinsetização no BMT.</p>	<p>Coleta de resíduos perigosos e perfurocortantes.</p>	<p>Coleta de resíduos perigosos e resíduos químicos.</p>

Fonte: CMA/DGA (2025).

## **2.6 Recuperação Ambiental e Paisagismo**

Para o cumprimento de compromissos assumidos junto aos órgãos ambientais, a DGA, por meio da CMA, realizou ações contínuas de plantio, doação e manejo de mudas arbóreas, destinadas tanto à recuperação de áreas degradadas quanto ao paisagismo das unidades da Ufopa. Em 2025, essas ações apresentaram maior integração com projetos de extensão e educação ambiental.

## **2.7 Monitoramento e Melhoramento dos Sistemas Hidrossanitários**

Em 2025, a CMA atuou de forma integrada com a Coordenação de Infraestrutura (Coinfra) no monitoramento e adequação das instalações hidráulicas e sanitárias da Ufopa. Em continuidade às ações de 2024, foram mantidas e ampliadas intervenções voltadas à setorização de redes, melhoria do abastecimento e redução de perdas.

Destacam-se, em 2025:

- Consolidação do monitoramento das redes independentes implantadas em 2024;
- Continuidade das soluções paliativas de abastecimento nos *campi* fora de sede;
- Manutenção e adequação de reservatórios, sistemas de bombeamento e redes internas;
- Melhorias operacionais nos sistemas sanitários do Restaurante Universitário.

Essas ações contribuíram para maior segurança hídrica institucional e melhor controle do consumo de água, quando comparadas ao exercício anterior.

Figura 5 - Teste de bombeamento do poço em Óbidos e Construção de sumidouro no RU.



Fonte: DGA (2025).

## 2.8 Ações Macro de Sustentabilidade

### 1. Redução do Consumo de Recursos Naturais

Em 2025, a Ufopa deu continuidade às ações previstas no Plano de Logística Sustentável (PLS – 2022), com avanços graduais na gestão do consumo de água e energia.

Embora a implantação integral dos sistemas de monitoramento ainda não tenha sido concluída, foram mantidas e ampliadas ações pontuais, tais como:

- Instalação e acompanhamento de hidrômetros individuais;
- Uso de torneiras automáticas e dispositivos economizadores;
- Manutenção preventiva dos sistemas de reservação e distribuição de água;
- Monitoramento periódico da qualidade da água dos reservatórios;
- Limpeza e manutenção dos reservatórios e sistemas de tratamento de esgoto, por meio de contratos especializados.

### 2. Redução e Gestão de Resíduos

#### 1 - Resíduos Recicláveis

Em 2025, foram retomadas de forma gradual as ações de **coleta seletiva**, após as adequações iniciadas no segundo semestre de 2024 nos Pontos de Entrega

Voluntária (PEVs) e áreas de armazenamento temporário. As atividades voltaram a ocorrer em articulação com cooperativas locais, em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.

*Figura 6 - Retirada de resíduos do barracão de triagem por Cooperativa.*



Fonte: DGA (2025).

## ***II - Resíduos Perigosos***

As ações de gerenciamento de resíduos perigosos continuaram de forma progressiva. Em comparação a 2024, houve maior padronização dos procedimentos de segregação, acondicionamento e descarte, com apoio técnico da DGA e da Comissão de Gestão de Materiais Químicos e Biológicos Laboratórios da UFOPA, incluindo capacitações periódicas.

## ***III - Resíduos Orgânicos***

A Unidade de Tratamento de Resíduos Orgânicos da Ufopa (UTRO) manteve suas atividades em 2025, destinando resíduos orgânicos gerados em unidades do campus sede para tratamento por compostagem. A média mensal de resíduos tratados permaneceu próxima à registrada em 2024, com o composto orgânico sendo utilizado nas áreas verdes da própria instituição.

### **2.9 Ações da Coordenação de Segurança (CS)**

Em 2025, a Coordenação de Segurança manteve atuação estratégica, mesmo diante da limitação de pessoal, composta por quatro servidores. Em comparação a 2024, o foco passou da implantação para a consolidação e otimização dos sistemas de segurança.

### ***Monitoramento e Fiscalização***

A CS continuou o acompanhamento dos contratos terceirizados de segurança patrimonial e vigilância, com ênfase na qualidade dos serviços prestados e no cumprimento dos protocolos institucionais.

### ***Capacitação e Treinamentos***

Foram mantidas ações de capacitação dos profissionais terceirizados, com treinamentos periódicos voltados à:

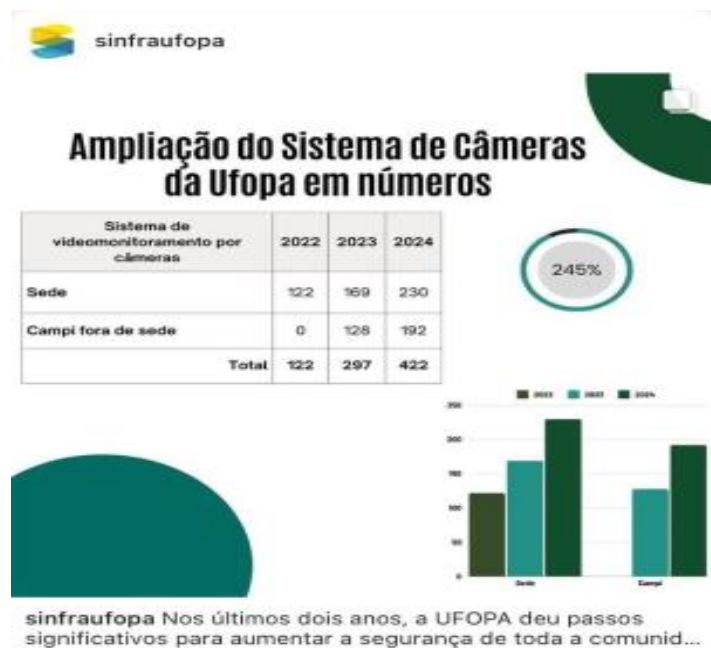
- I) Prevenção de acidentes;
- II) Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- III) Procedimentos de emergência e resposta a incidentes.

Em relação a 2024, observou-se maior padronização dos treinamentos e melhor integração com as diretrizes institucionais de segurança.

### ***Sistemas de Videomonitoramento***

Após a expressiva ampliação registrada em 2024, com a instalação de 422 câmeras, o exercício de 2025 foi marcado pela manutenção, ajustes técnicos e melhoria da eficiência operacional dos sistemas de videomonitoramento e alarme já instalados em todas as unidades da Ufopa.

Figura 7 - Ampliação em percentual do sistema de câmera ufopa em 2025



Disponível em: <https://www.instagram.com/sinfraufopa/>

A DGA seguiu trabalhando na implantação gradual de políticas institucionais de segurança, com vistas à adoção futura de novas tecnologias de controle de acesso, fortalecimento de parcerias com órgãos de segurança pública e intensificação das ações preventivas.

## 2.10 Resultados da Ufopa na avaliação Greenmetric 2025

Em 2025, a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) realizou, pelo sexto ano consecutivo, a submissão das informações institucionais ao UI GreenMetric World University Ranking, que avalia o desempenho das universidades com base em critérios ambientais, sociais, de infraestrutura, governança e educação para a sustentabilidade.

A participação da Ufopa no ranking constitui instrumento estratégico de monitoramento e aprimoramento da gestão ambiental, além de conferir visibilidade nacional e internacional às ações desenvolvidas na Amazônia. Após o avanço registrado em 2024 – com a 725ª posição mundial e a 25ª colocação nacional, mantendo-se como a universidade mais sustentável da Amazônia pelo quinto ano

consecutivo —, o exercício de 2025 foi marcado pela consolidação das práticas institucionais e pelo fortalecimento dos indicadores de sustentabilidade.

O desempenho alcançado evidencia o alinhamento da Ufopa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente nos eixos de educação para a sustentabilidade ODS 4, gestão da água ODS 6, eficiência energética e consumo responsável ODS 7 e 12, infraestrutura e mobilidade sustentáveis ODS 11, ação climática ODS 13, proteção da biodiversidade ODS 15 e parcerias institucionais ODS 17, reafirmando o compromisso da universidade com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

## **2.11 Ações da Assessoria de Gestão de Espaços**

A Assessoria de Gestão de Espaços (AGE) é responsável pelo planejamento, elaboração, acompanhamento e coordenação dos projetos que saem da Sinfra, além de realizar o zoneamento, ordenamento e sinalização dos espaços físicos da universidade.

As demandas recebidas pela AGE possuem três vertentes:

- I. Plano de Gestão (PDI)
- II. Internas
- III. Externas: Unidades Acadêmicas e Administrativas

### ***Ações do Plano de Gestão/PDI***

São aquelas definidas pela Gestão Superior como prioritárias para execução durante o período de vigência do PDI, com o objetivo de viabilizar o alcance das metas e diretrizes institucionais da Ufopa. Essas ações orientam a atuação da universidade nas dimensões acadêmica, administrativa e de infraestrutura, assegurando o alinhamento entre planejamento. Na Quadro 5, mostra as ações realizadas pela AGE em 2025 em atendimento a este plano.

Quadro 5 -Ações realizadas pela AGE em 2025.

<b>Ação 2025</b>	<b>Indicador</b>	<b>Realizada</b>	<b>Adiada</b>	<b>Novas</b>	<b>Motivos</b>
<b>Plano de Acessibilidade Arquitetônica</b>	1 plano de acessibilidade 3 mapas táteis 1 projeto de adequação RU	x			Atendimento contínuo
<b>Concluir Remanescentes do NTL</b>	3 laboratórios	x			
<b>Oficina IEG/NTB</b>	1 projeto	x			
<b>Adequação do Polo de Rurópolis</b>	1 projeto	x			
<b>Área de alimentação campi</b>	4 projetos	x			
<b>Reforma do Morcegário</b>	1 projeto		x		Pendente a definição do demandante
<b>Reforma do refeitório - RU</b>	1 projeto				
<b>Ampliação do Óbidos</b>	1 layouts	x			
<b>Ampliação Oriximiná</b>	1 layouts	x			
<b>Remanescente Juruti</b>	1 layouts	x			
<b>Definir local para garagem</b>	1 projeto				
<b>Reforma Ctrans</b>	1 projeto				
<b>BMT3</b>	1 projeto executivo	x			Em andamento
<b>Executivos Medicina</b>	4 layouts			x	

Fonte: AGE (2025).

No ano de 2025, a AGE atuou de forma direta na implementação de ações previstas no Plano de Acessibilidade Arquitetônica da Ufopa, com destaque para:

- Elaboração e execução de Plano de Acessibilidade, contemplando diretrizes para adequação dos espaços institucionais;

- Construção de 3 (três) mapas táteis, visando garantir acessibilidade e orientação a pessoas com deficiência visual;
- Adequação arquitetônica do Restaurante Universitário (RU), promovendo melhorias nas condições de acesso e uso do espaço.

No campo da infraestrutura acadêmica, foram desenvolvidas e/ou concluídas as seguintes ações:

- Conclusão do remanescente do NTL, contemplando a finalização de 3 (três) laboratórios;
- Elaboração de 1 (um) projeto da Oficina do IEG/NTB;
- Desenvolvimento de 1 (um) projeto de adequação do Polo de Rurópolis.

Com vistas ao fortalecimento da política de assistência estudantil e melhoria dos espaços de alimentação, a AGE realizou:

- 4 (quatro) projetos de áreas de alimentação nos campi da Ufopa;
- 1 (um) projeto de reforma do Restaurante Universitário (RU), visando a modernização e adequação do espaço às normas técnicas e de acessibilidade.

Além dos projetos arquitetônicos e de adequação, foram elaborados 3 (três) layouts institucionais, a saber:

- Layout de ampliação do campus de Óbidos;
- Layout do campus de Oriximiná;
- Layout do remanescente do campus de Juruti.

Esses estudos de layout subsidiaram o planejamento espacial e a organização funcional dos ambientes, considerando as demandas atuais e futuras da universidade.

## **2.12 Ações da Diretoria de Engenharia**

A Diretoria de Engenharia (Dieng) é a unidade da Superintendência de Infraestrutura Sinfra responsável pelo planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e fiscalização das obras e dos serviços de engenharia no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará Ufopa, abrangendo obras, infraestrutura viária e urbanística, manutenção predial, manutenção de sistemas elétricos de alta e baixa tensão, manutenção de sistemas de condicionamento de ar e equipamentos de refrigeração, bem como a manutenção de sistemas de transporte vertical, desempenhando papel estratégico na consolidação, manutenção e expansão da infraestrutura física institucional.

Considerando a natureza multidisciplinar de suas atividades, as ações desenvolvidas pela Dieng são realizadas de forma integrada às demais subunidades da Sinfra, garantindo a necessária articulação técnica e administrativa entre as áreas envolvidas. Essa integração possibilita o alinhamento entre as etapas de planejamento, execução e controle das obras e serviços, contribuindo para maior eficiência operacional e conformidade com as normas técnicas e legais vigentes.

A Dieng responde pelo cumprimento de prazos, pela qualidade técnica das entregas, pela fiscalização contratual e pela correta aplicação dos recursos públicos, assegurando que as intervenções realizadas atendam às necessidades institucionais da Ufopa.

## **2.13 Gestão de Contratos e Execução Financeira das Obras**

Durante o exercício de 2025, a Dieng realizou a gestão de 5 contratos de obras e 4 contratos de serviços comuns de engenharia (predial, elétrica, refrigeração e elevadores). A tabela 03 a seguir apresentam o detalhamento dos valores executados por contrato, permitindo a visualização objetiva da execução financeira

no período.

Tabela 2 - Contratos, Obras e Investimentos geridos pela Dieng em 2025.

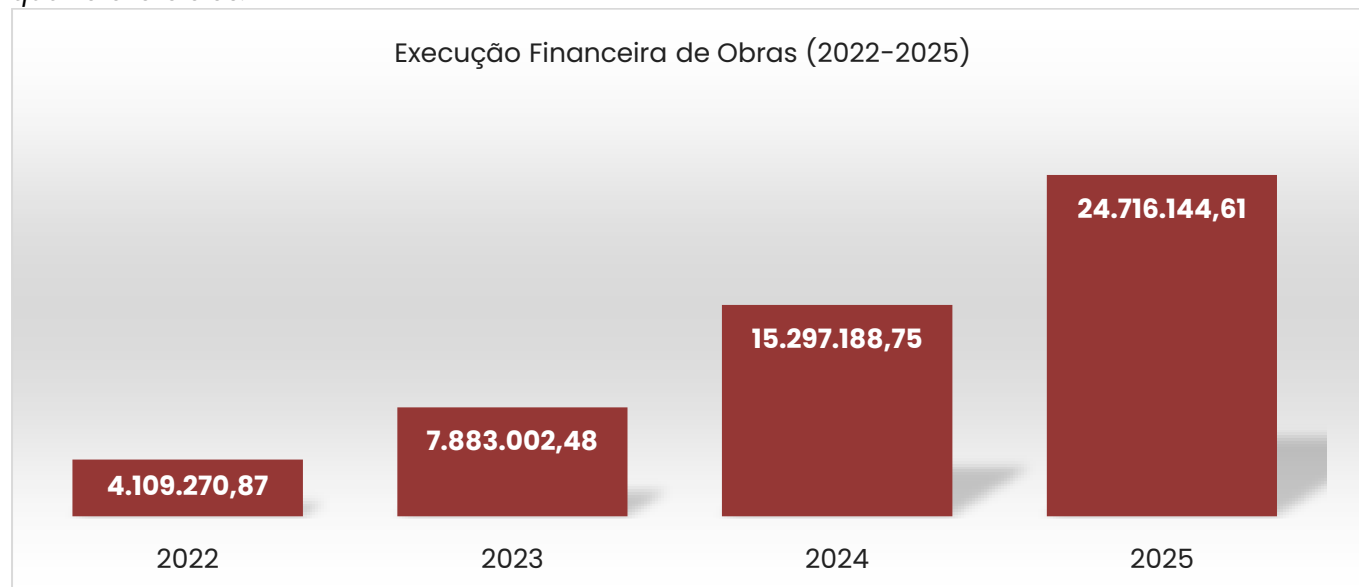
Nº do Contrato	Descrição do objeto	Contratada	Valor do Contrato	Valor Executado (jan/2025 a dez/2025)	Situação da Obra % Executada
27/2023	Pavimentação e Acessibilidade da Unidade Tapajós	NORTE SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	R\$ 2.524.500,00	R\$ 1.159.257,93	100%
04/2024	Terceira Etapa do Bloco Modular do Tapajós	M MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR EIRELI	R\$ 23.933.453,39	R\$ 11.230.657,16	89,31%
03/2025	Núcleo de Salas do Campus Oriximiná	M MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR EIRELI	R\$ 7.681.793,00	R\$ 4.818.984,52	62,73%
05/2025	Núcleo de Salas do Campus Óbidos	D & M CONSULTORIA E CONSTRUTORA LTDA	R\$ 6.754.000,00	R\$ 2.844.267,63	38,43%
07/2025	Primeira Etapa do Campus Rurópolis	M MORAES DE OLIVEIRA JUNIOR EIRELI	R\$ 15.178.745,00	R\$ 4.662.977,37	30,72%
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 24.716.144,61</b>	

Fonte: Dieng (2025).

Em relação ao exercício de 2024, quando a execução financeira dos contratos de

obras totalizou R\$ 15.297.188,75, vide (Gráfico 2) observa-se que, em 2025, o volume de recursos associados às obras sob gestão da Dieng atingiu R\$ 24.716.144,61, evidenciando a ampliação do nível de investimentos em comparação ao exercício imediatamente anterior. Essa variação reflete a manutenção do aumento do número de contratos e do porte financeiro das intervenções executadas.

*Gráfico 2 - Apresenta a evolução da execução financeira dos contratos das obras nos últimos quatro exercícios.*



Fonte: Dieng (2025).

Com base nas informações apresentadas, evidencia-se a evolução crescente da execução financeira dos contratos de obras sob gestão da Dieng no período de 2022 a 2025. Observa-se que, a cada exercício, ocorreu ampliação do volume de recursos executados, com aumento mais expressivo a partir de 2024, mantendo-se a tendência de crescimento em 2025. Esse comportamento reflete a intensificação das ações de infraestrutura ao longo do período, associada ao maior número de contratos e ao aumento do porte financeiro das intervenções executadas. Esse crescimento da execução financeira está diretamente relacionado aos aportes de recursos provenientes do Novo PAC, destinados à Universidade Federal do Oeste do Pará, bem como ao fortalecimento da capacidade executiva da Sinfra. A ampliação dos investimentos demandou maior atuação na gestão de contratos, fiscalização e

acompanhamento técnico, evidenciando a capacidade da estrutura existente em absorver e executar volumes mais elevados de recursos, assegurando a continuidade das ações de infraestrutura no âmbito institucional.

*A seguir, apresentamos registros fotográficos de obras em construção fiscalizadas pela equipe técnica da Dieng.*

Figura 8 - Imagens da fachada lateral e parte interna do Bloco Modular do Tapajós, Etapa 3.



Fonte: Dieng (2025).

Figura 9 - Imagens frontal do Núcleo de Salas e pavimentação da via interna do Campus de Oriximiná – NSCRI



Fonte: Dieng (2025).

Além da execução e fiscalização das obras, a Dieng é responsável pelas manutenções, adaptações, reformas, conservação das edificações e equipamentos da Ufopa, por meio de contratos que são acompanhados e fiscalizados pelas Coordenação de Infraestrutura (Coinfra) que é responsável pelo planejamento,

gestão e fiscalização técnica e operacional da manutenção das instalações prediais da Ufopa, e pela Coordenação Eletromecânica (CEM) que responde pela gestão e execução de serviços relacionados à infraestrutura elétrica da universidade.

Tabela 3 - Detalhamento dos valores executados dos contratos de serviços geridos pela Dieng/Coinfra/CEM 2025.

<b>Ordem</b>	<b>Nº Contrato</b>	<b>Descrição</b>	<b>Contratada</b>	<b>Valor do Contrato Atualizado (R\$)</b>	<b>Valor Executado (jan/2025 a dez/2025)</b>
1	15/2015	Energia Elétrica	Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Tempo Indeterminado	R\$ 5.297.673,44
2	05/2022	Manutenção de Refrigeração	Office Service Terceirização de Mão de Obra Eireli	1.352.127,07	R\$ 1.273.491,16
3	09/2023	Software de Gestão - Infraspak	Infraspak Software Brasil LTDA	17.393,23	17.393,23
4	11/2024	Serviços Comuns de Engenharia	V C O Serviços Técnicos em Telecomunicações e Eletricidade Ltda	6.065.218,01	R\$ 5.117.428,18
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 11.705.986,01</b>

Fonte: Dieng (2025).

O contrato 11/2024 de serviços de engenharia constitui o principal instrumento de execução das demandas de manutenção corretiva e preventiva da Ufopa, desempenhando papel estratégico na conservação e na funcionalidade das edificações institucionais. Além das atividades rotineiras de manutenção, o contrato viabilizou a realização de pequenas construções e adequações relevantes para a Universidade, destacando-se a execução dos laboratórios do curso de Medicina no

Bloco Modular do Tapajós e Núcleo Tecnológica de Laboratórios (NTL), a implantação da guarita da Unidade Santana e a adequação da sala aberta do Bosque Mekedece. Apesar de sua relevância operacional, o contrato enfrentou limitações orçamentárias no último trimestre de 2025, o que resultou em atrasos nos repasses financeiros à contratada, cujas pendências foram reprogramadas para o exercício de 2026.

#### **2.14 Principais Resultado/Ações de 2025**

- 1) Adequação do Laboratório de Medicina - Núcleo Tecnológico de Laboratório - NTL Unidade Tapajós;
- 2) Adequação da Salas de Tutoria Medicina - Bloco Modular do Tapajós BMT II - Unidade Tapajós;
- 3) Construção de Sala de Aula aberta do Mequedece - Bosque Mequedece - Unidade Tapajós;
- 4) Construção de calçamento do terreno da 24 de outubro - Unidade Tapajós;
- 5) Construção de calçamento do trecho entre a rua vera paz e avenida tapajós - Unidade Tapajós;
- 6) Construção de guarita da Unidade Santana, Zona 05 - Unidade Tapajós;
- 7) Reforço Estrutural BSE (Laranjão) - Bloco de Salas Especiais.

Figura 10 - Imagens dos Laboratórios de Medicina, Sala 222 e 221 no Núcleo Tecnológica de Laboratórios.



Fonte: Dieng (2025).

Figura 11 - Imagens do calçamento do trecho entre a rua Vera Paz e Av. Tapajós e da construção da Sala de Aula aberta no Bosque Mequedece.



Fonte: Dieng (2025).

## 2.15 Atendimento das demandas de manutenções em geral

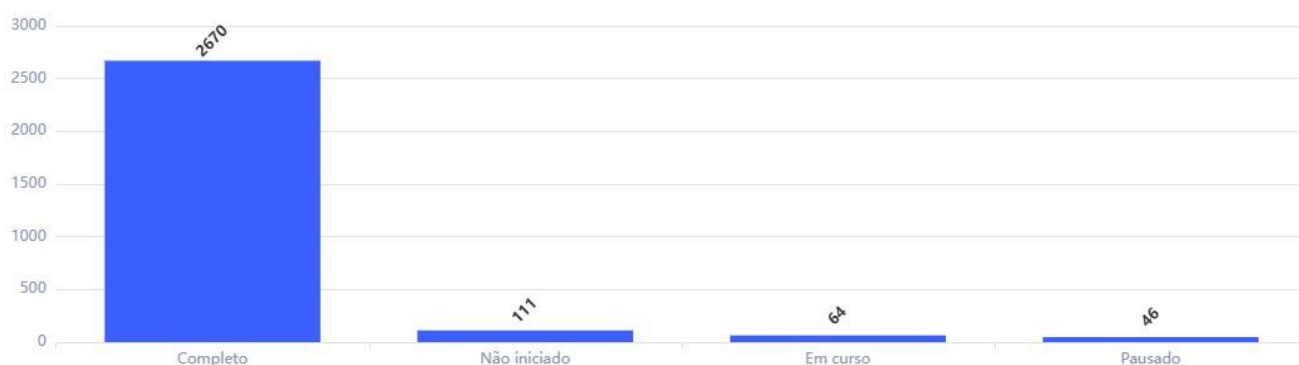
O atendimento das demandas de manutenções em geral é realizado de forma sistematizada pelas Coinfra e pela CEM, responsáveis pela execução das solicitações encaminhadas pelos usuários das edificações institucionais. As demandas são registradas por meio da plataforma de gestão de infraestrutura (Infraspeak), que centraliza os pedidos, permite o acompanhamento das atividades

e subsidia o monitoramento dos atendimentos realizados.

Para melhor visualização e análise dos dados, as demandas serão apresentadas por meio de gráficos organizados por áreas de atuação, contemplando a manutenção elétrica e de refrigeração, sob responsabilidade CEM, bem como a manutenção predial e as adaptações físicas, incluindo pequenas construções e reformas, de responsabilidade da Coinfra.

No período de janeiro a dezembro de 2025, foram registrados 2.836 chamados relacionados às demandas de manutenção.

Gráfico 3 - Distribuição dos chamados conforme seu atendimento de janeiro a dezembro de 2025.

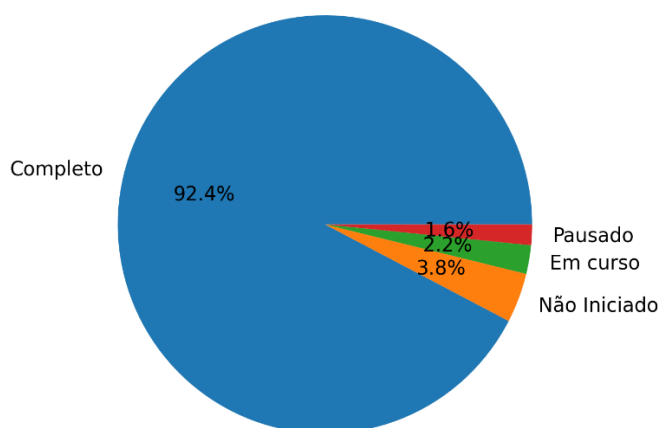


Fonte: Dieng (2025).

Embora a maior parte das demandas tenha sido concluída no exercício, não foi possível atender integralmente a totalidade dos chamados registrados no período. Essa limitação decorreu, principalmente, das restrições orçamentárias que impactaram o principal contrato de serviços de engenharia, o qual apresentou pendências financeiras referentes a períodos anteriores, comprometendo a plena capacidade de execução das atividades de manutenção ao longo do exercício de 2025.

Gráfico 4 - percentual a cada estado dos chamados recebidos em 2025.

Distribuição dos chamados por estado (2025)



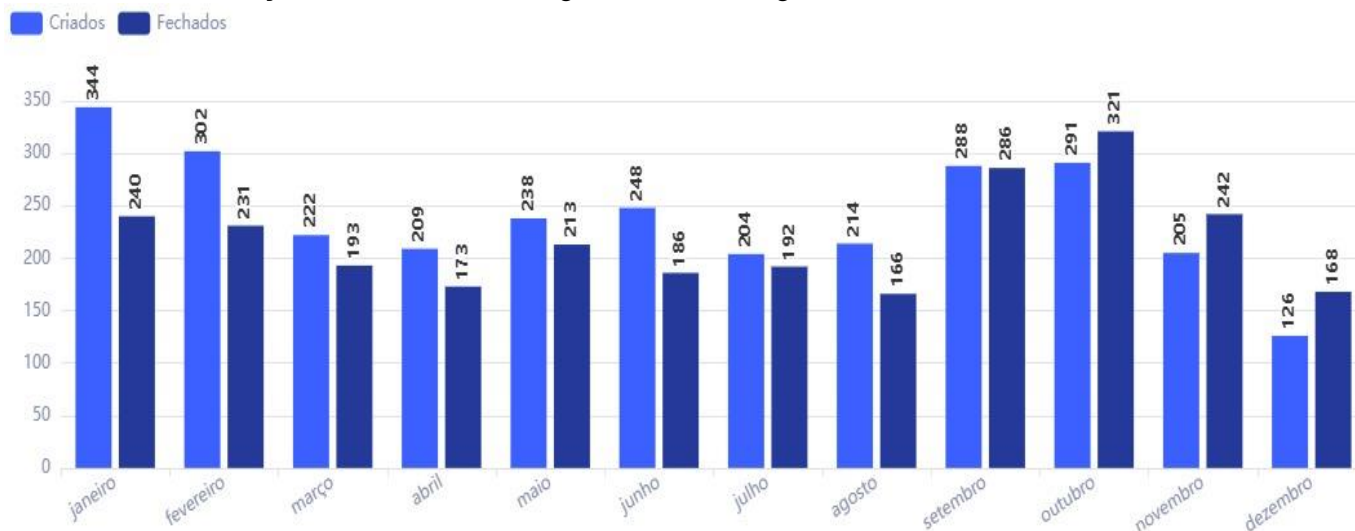
Fonte: Dieng (2025).

De acordo com as informações apresentada, observa-se um desempenho altamente satisfatório quanto à capacidade de resposta às demandas de manutenção. Do total de chamados registrados no exercício de 2025, **92,4%** foram classificados como concluídos, o que evidencia um elevado grau de resolutividade por parte das equipes responsáveis.

Os chamados não iniciados correspondem a **3,8%** do total, enquanto aqueles em andamento e pausados representam, respectivamente, **2,2%** e **1,6%**, percentuais considerados reduzidos quando analisados em relação ao volume global de demandas.

Essa distribuição demonstra que, mesmo diante das limitações orçamentárias e operacionais enfrentadas no período, a maior parte das solicitações foi devidamente atendida, refletindo eficiência na gestão, no planejamento e na execução das atividades de manutenção.

Gráfico 5 - distribuição dos chamados registrados ao longo dos meses de 2025.



Fonte: Dieng (2025).

Conforme as informações apresentadas, é possível analisar o comportamento das demandas por serviços de manutenção no decorrer do exercício. A visualização mensal possibilita identificar variações sazonais, períodos de maior concentração de solicitações e eventuais oscilações associadas ao calendário acadêmico e às condições operacionais das edificações, contribuindo para o aprimoramento do planejamento e da alocação de recursos pelas equipes responsáveis.

## 2.16 Contratações

Com o objetivo de atender às ações estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Ufopa e do Plano de Gestão da Unidade - PDU, a Sinfra, em articulação com Diretoria de Engenharia - Dieng e suas respectivas coordenações realizou diversas contratações durante o exercício de 2025, Tabela 4. Estas contratações seguem 3 etapas, que são o Planejamento, Seleção do Fornecedor e Gestão do Contrato.

Tabela 5 - Detalhamento dos valores das contratações realizadas pela Dieng/Sinfra 2025.

Ordem	Objeto	Nº do Processo	Pregão/Dispensa/Concorrência/RDC	Nº do Contrato	Valor do Contrato
1	Contratação manutenção de elevadores e plataformas	23204.0206 95/2023-50	Pregão 90002/2025	19/2025	360.490,20
2	Núcleo de Salas do Campus Oriximiná	23204.004811/ 2025-55	Concorrência 90001/2024	03/2025	7.681.793,00
3	Núcleo de Salas do Campus Óbidos	23204.00523 8/2025-05	Concorrência 90002/2024	05/2025	6.754.000,00
4	Primeira Etapa do Campus Rurópolis	23204.00965 8/2025-52	Concorrência 90001/2025	07/2025	15.178.745,00
5	Adequações do Segundo Piso do Bloco Modular de Juruti	23204.001672 /2024-27	Concorrência 90001/2025 - FIAM	-	R\$ 1.480.000,00
6	Construção do Galpão do IEG	23204.009072 /2025-98	Concorrência 90002/2025 - FIAM	-	R\$ 734.000,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 32.189.028,20</b>

Fonte: Dieng (2025).

As contratações realizadas pela Diretoria de Engenharia da Sinfra demonstram foco na ampliação e consolidação da infraestrutura institucional, com predominância de

obras de médio e grande porte, especialmente nos campi de Rurópolis, Oriximiná e Óbidos. O volume de contratações reflete a estratégia de interiorização da Universidade e o apoio técnico por meio da contratação de profissionais externos, com acompanhamento e validação pela equipe da Dieng, garantindo a padronização, aderência normativa e celeridade nos processos.

Na Sinfra, o fluxo de contratações é fortalecido pela maturidade técnica e administrativa das equipes, que possibilita a gestão simultânea de múltiplos processos, aliados ao uso estratégico de projetos já existentes, adaptados às especificidades de cada campus, o que contribui para a redução de prazos e riscos associados a fase interna da contratação.

Além das contratações finalizadas em 2025, a Sinfra mantém duas contratações em andamento, com previsão de conclusão em fevereiro de 2026: a construção do Centro de Pesquisa e Práticas Tecnológicas (CPPT), orçada em R\$ 30 milhões, e a construção da quarta etapa do Bloco Modular Tapajós (BMT), com valor estimado em R\$ 8 milhões.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2025, a Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) apresentou resultados consistentes, evidenciando o fortalecimento de sua capacidade de planejamento, execução e gestão das ações de infraestrutura, com destaque para as iniciativas de apoio à comunidade universitária, como as ações do setor de Achados e Perdidos, realizadas de forma socialmente responsável, e a atuação estratégica da Assessoria de Gestão de Espaços (AGE) no planejamento, acessibilidade e ordenamento dos espaços institucionais. A Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) consolidou a agenda de sustentabilidade da Ufopa por meio de ações integradas de gestão ambiental, segurança e uso racional dos recursos naturais, destacando-se a fiscalização de contratos continuados, a gestão de resíduos, a recuperação

ambiental e o monitoramento dos sistemas hidrossanitários, o que contribuiu para o reconhecimento da Universidade como referência regional em sustentabilidade. A Diretoria de Engenharia (Dieng) manteve desempenho expressivo na gestão de obras, serviços e manutenções, com execução financeira de R\$ 24,7 milhões e elevado índice de resolutividade no atendimento das demandas, mesmo diante de restrições orçamentárias, reforçando a estratégia de expansão e interiorização da infraestrutura universitária e evidenciando a maturidade técnica e administrativa da Sinfra, que estabelece bases sólidas para a continuidade das ações estruturantes nos exercícios subsequentes.